

CORREIO ECONÔMICO



Pesquisa realizada pela Abrasel RJ preocupa

30% dos bares e restaurantes do RJ operam em prejuízo

A Abrasel RJ divulgou os resultados de sua mais recente pesquisa, realizada com empresários do setor entre os dias 28 de setembro e 6 de outubro, no estado do Rio de Janeiro. Os dados revelam que 30% dos estabelecimentos do setor no estado operaram em prejuízo no mês de agosto. Esse número representa um aumento de 5% em relação à pesquisa anterior, reali-

zada em julho. Os resultados também indicam que apenas 35% dos bares e restaurantes conseguiram obter lucro, enquanto 33% permaneceram em equilíbrio financeiro. Comparado com o cenário nacional, o Rio de Janeiro está enfrentando uma situação ainda mais desafiadora, com 24% das empresas no Brasil operando em prejuízo diário.

Banco valioso

O Nubank, que tem a Berkshire Hathaway, de Warren Buffett, entre seus acionistas, pode dobrar de valor nos próximos três anos em sua expansão na América Latina, de acordo com o Morgan Stanley. Com isso, o valor de mercado do banco pode atingir US\$104 bi até 2026

Ozempic

Ao que tudo indica, o cenário de consumo vem sofrendo diversas movimentações com a chegada de remédios para emagrecer. Os inibidores de apetite estão mexendo com força nas vendas do varejo e bens de consumo que vão desde alimentos até os medicamentos.



Dificuldade de obter reembolso de pacotes de viagem

Clientes da Hurb não conseguem obter reembolso

Cinco meses após a Senacon, vinculada ao Ministério da Justiça, determinar ao Hurb a suspensão da venda de pacotes flexíveis, consumidores seguem tentando recuperar o dinheiro de viagens canceladas. Nos últimos seis meses, 64.411 queixas foram registradas contra a empresa de viagens no Reclame Aqui. Mais de 60% delas se referem a atraso no reembol-

so, estorno de valor pago e descumprimento de prazo. Menos de 15% delas já foram resolvidas, segundo a plataforma que reúne reclamações de usuários de produtos e serviços. No Procon-SP, até o dia 15 deste mês, o registro de queixas de dificuldade na devolução de valores pagos e de oferta não cumprida somaram o dobro do mês de janeiro.

Apple em crise

Não esta sendo um final de ano fácil para Apple. A empresa criadora do iPhone está vendo suas ações terem queda após tantos problemas vindo a tona, desde o superaquecimento do iPhone 15 até os desentendimentos que vem acontecendo com o governo chinês.

Valor do ouro

Um dia antes do início da guerra entre o grupo Hamas e Israel o contrato do ouro com vencimento para dezembro estava cotado a U\$ 1.845,20 por onça-troy, de acordo com a Nymex. No fechamento desta quarta-feira, 18, o contrato da commodity valia US\$ 1.968,30, uma alta de 6,67%.

China forte

Os investidores chineses fizeram sua maior venda de títulos e ações americanas em quatro anos, o que reforça a especulação de que a China quer acumular dólares pare defender o yuan, moeda chinesa. A segunda maior economia do mundo esta cada vez mais forte.

De mal a pior

A Senacon instaurou um processo administrativo contra a 123milhas. A abertura foi por indícios de infrações à lei de descumprimento sistêmico de contratos. A empresa terá 20 dias para apresentar defesa e caso seja provada a irregularidade, a poderá sofrer sanções como multa.

Brasileiros na Bolsa de Valores Americana

Estabilidade e tamanho do mercado seduz investidores do país

por Guilherme Cosenza

No Brasil, apenas 3% dos mais 200 milhões de brasileiros tem como prática investir na Bolsa de Valores. Se comparado a países mais desenvolvidos, como o Estados Unidos, esse número sobe com força, cerca de 61% dos americanos tem seus investimentos na Bolsa de Valores Americana, os dados são da pesquisa realizada pela Gallup.

Porém, ao que tudo indica, esse número baixo de investidores brasileiros estão migrando para os investimentos americanos. Segundo a B3 de 2021 à 2023, houve um crescimento de 35% no número de investidores nacionais comprando ações de empresas do exterior. Essa porcentagem equivale a um número próximo de 2 milhões de brasileiros investindo em ações como Apple, Nike, Microsoft e Coca-Cola. De fato as facilidades atuais de acesso dos brasileiros a contas no exterior impulsionaram esse crescimento.

Tudo isso ao alcance do



Bolsa de Valores Americana começa a chamar atenção de investidores brasileiros

celular e sem precisar sair de casa. Atualmente, bancos como Nubank, Itaú, Bradesco, Digo, entre outros, possibilitam a criação de uma carteira digital de investimentos para a compra e venda de ações, tudo feito através do aplicativo do banco. Também a chegada de empresas como a XP Investimentos que ensina o público a investir,

além de fazer a vez com as carteiras de investimentos, facilitaram esse caminho.

Porém, a grande maioria permite o investimento em real, mesmo investindo nas empresas americanas. Para quem opta por investir em dólar, bancos como C6 Bank e atualmente a Nomad, possuem essa possibilidade de investir na bolsa em dólar. Essas

facilidades, somadas com a estabilidade e força da moeda americana, com o número alto de empresas encontradas dentro da bolsa de valores, considerado um dos maiores do mundo com 6 mil empresas listadas e mais de 8 mil ativos, acabaram sendo os motivos auges para que os brasileiros passassem a repensar onde colocar o dinheiro para investir.

Cacau Show compra fábrica da Pan

por Guilherme Cosenza

A fabricante de chocolates Cacau Show está expandindo o seu império. A empresa acaba de arrematar o complexo industrial que pertencia à fábrica de chocolates Pan, em São Caetano do Sul, no ABC Paulista. O terreno tem cerca de 10,4 mil m² e fica no bairro Santa Paula, região nobre de São Caetano. Dessa forma, a Cacau Show conseguiu o espaço após um

lance no valor de R\$ 70 milhões a serem saudados em 30 meses. O resultado do leilão foi homologado na quinta (19) pelo juiz Marcello do Amaral Perino, da 1ª vara regional de competência empresarial e conflitos relacionados à arbitragem de São Paulo.

Além da empresa de chocolates, a construtora Patriani, que possui forte presença no ABC, também tentou ficar com o espaço da antiga fábrica, porém,

o juiz da falência considerou que a proposta não atendeu os requisitos do edital. Embora a empresa tenha dado o lance de R\$ 70 milhões, onde daria 25% de entrada e parcelaria o resto em 24 meses, a proposta continha contraindicações como a realização de estudos ambientais que certificassem a ausência de contaminação no imóvel que impedisse a implantação de empreendimento imobiliário. Com isso, o juiz passou

a vez para a Cacau Show, uma vez que ele analisou quer seria mais vantajoso por não outras condições além do pagamento do saldo remanescente.

Com isso, chega ao fim a era da também fabricante de chocolates Pan. Para os mais antigos, a marca foi a criadora dos “cigarrinhos de chocolate” que mais tarde foram substituídos pelos “lápís de chocolate” nas décadas de 80 e 90. Porém, a fábrica funcionava desde 1930.

Shein passa faturamento da Marisa

por Guilherme Cosenza

Bem antes da criação do Remessa Conforme, a chinesa Shein já havia entrado no Brasil com força. A opção de comprar roupas mais baratos e com qualidade é o que fez a empresa se consolidar no país e ganhar direito agora ao Remessa Conforme criado pelo governo que impede a taxação de impostos a valores de até US\$ 50,00.

A maneira como a Shein trabalha trouxe uma nova maneira de trabalho, diferente das grandes grifes que produzem grandes estoques de roupas, a empresa chinesa de compra de roupa online produz em pequenas quantidades, com lotes de 100 a 200 peças, medindo o sucesso das produções em tempo real de acordo com as demandas de compra. Dessa forma, a produção de larga escala entra para as peças de maior sucesso.



Shein passa Marisa e encosta na C&A em faturamento

Esse modelo vai de encontro com o trabalho de moda no Brasil e vem dando ainda algumas dificuldades para que a Shein consiga de fato criar raízes brasileiras da marca. Porém, esse fator fez com que a empresa reduzisse em peso

a possibilidade de desperdício de material, profissional e por consequência, dinheiro.

No ano passado, segundo estimativas do banco de investimentos BTG Pactual, a Shein Brasil faturou R\$ 7 bilhões um

salto de 250% sobre os R\$ 2 bilhões registrados em 2021. Considerando apenas a receita bruta das redes de vestuário do país em 2022, comparável ao faturamento estimado de R\$ 7 bilhões da Shein, a varejista asiática superou a Marisa (R\$ 3,2 bilhões), e fechou o ano bem perto da C&A (R\$ 8,2 bilhões) e da Guararapes, dona da Riachuelo (R\$ 8,6 bilhões), de acordo com as estimativas do BTG. Renner continuou líder com folga: receita bruta de R\$ 15,9 bilhões em 2022.

Porém, ao que tudo indica, dependendo do crescimento da Shein até o final do ano, ela poderá de fato ter um faturamento maior do que a C&A, dependendo de como está sendo o crescimento em 2023. Entretanto, a ideia de nacionalizar a marca no país, talvez não surta um efeito tão positivo para o faturamento.

Financiamento coletivo para Educa+

Agora parentes e amigos poderão investir em nome de crianças e adolescentes no Tesouro Educa+. O Tesouro Nacional e a B3, a bolsa de valores brasileira, lançaram uma modalidade de financiamento coletivo para comprar os títulos, que formam uma poupança para custear estudos. A funcionalidade está disponível na página do Tesouro Direto para os cadastrados no programa. Primeiramente, os pais e responsáveis deverão cadastrar uma conta em nome do menor de idade. O procedimento está detalhado no blog

do Tesouro Direto.

Ao clicar no botão Tesouro Direto Coletivo, os pais e responsáveis do menor de idade podem criar, na plataforma, uma campanha colaborativa, com objetivo definido. A campanha deve ter um nome e uma descrição, que ficarão visíveis para os apoiadores. Após essa etapa, será gerado um link a ser divulgado a amigos e familiares, que poderão escolher um valor de contribuição. O dinheiro será transferido, via Pix, e financiará coletivamente o futuro educacional da criança cadastrada.

Preço das hortaliças cai nos mercados

Hortaliças como alface, batata, cenoura e cebola estão custando mais barato nas Centrais de Abastecimentos (Ceasas). É o que indica o 10º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

De acordo com a estatal, a cebola foi o produto que registrou a maior queda na média ponderada registrada em setembro, comparado a agosto, mesmo com a menor quantidade disponível nos

mercados. “A produção pulverizada pelo país ajuda a explicar os preços mais baixos, condição que permite inferir que a oferta se encontra mais próxima aos centros consumidores, com menores custos de logística, posicionando os preços em patamares mais baixos”, justificou a Conab, em nota. Já a queda “contínua e unânime” das cotações observadas para a batata é explicada pela intensificação da safra de inverno em todo o país, com o total comercializado nas 11 centrais de abastecimento foi superior a 100 mil toneladas.